

# **A governança política no brasil em face das eleições 2026**

**Prof. Dr. Geraldo Tadeu Monteiro**  
(cientista político, Uerj)

# Plano da Exposição

- ▶ O conceito de governança política
- ▶ Elementos da governança política
- ▶ Governança versus governabilidade
- ▶ Elementos da governabilidade
- ▶ A distribuição do poder nas instituições políticas
- ▶ As Eleições 2026: diagnóstico e prognóstico
- ▶ Conclusão

# O conceito de governança

- ▶ O conceito de governança política refere-se ao conjunto de mecanismos, processos e relações pelos quais o poder político é exercido, as decisões coletivas são tomadas e os recursos públicos são geridos em uma sociedade.
- ▶ Difere do conceito tradicional de “governo” por abranger não apenas as instituições formais do Estado, mas também a interação entre governo, sociedade civil, setor privado e outros atores sociais.

# Elementos da governança

- ▶ Os principais elementos da governança política incluem:
  1. **Prestação de contas (*accountability*):** governantes devem justificar seus atos e decisões perante a sociedade e as instituições de controle.
  2. **Transparência:** acesso público a informações sobre processos decisórios e uso de recursos.
  3. **Participação social:** envolvimento de cidadãos e grupos organizados na formulação, execução e avaliação de políticas públicas.
  4. **Estado de Direito:** submissão de todos os atores políticos e sociais às leis, garantindo direitos e limites ao poder.
  5. **Eficácia e eficiência:** capacidade de produzir resultados que atendam ao interesse público com o melhor uso dos recursos.

# Governança versus governabilidade

- ▶ O conceito de **governabilidade** refere-se à **capacidade do governo de governar**, ou seja, às condições políticas, institucionais e legais que permitem que um governo exerça seu poder de forma eficaz, estável e legítima, sem paralisia ou ruptura da ordem política.
- ▶ Enquanto a **governança política** diz respeito aos *processos e práticas* de exercício do poder (como transparência, participação e prestação de contas), a **governabilidade** está mais ligada às *condições estruturais e sistêmicas* que tornam o governo possível.

# Elementos da governabilidade

## ▶ Principais elementos da governabilidade:

1. **Legitimidade política:** o governo é reconhecido como autoridade legítima pela sociedade, seja por meios democráticos (eleições livres) ou outras formas de aceitação social.
2. **Sustentabilidade institucional:** o sistema político (Constituição, leis, divisão de poderes, regras eleitorais) oferece estabilidade e previsibilidade para a ação governamental.
3. **Capacidade de articulação política:** o governo consegue formar maiorias, negociar com partidos, grupos de interesse e outros atores políticos para aprovar suas decisões e implementar políticas.
4. **Ausência de crises de paralisia:** o sistema não sofre bloqueios permanentes (como impeachment recorrente, ingovernabilidade ou conflitos institucionais graves) que impeçam a ação do Executivo.
5. **Controle sobre forças de oposição e ordem pública:** o governo mantém a ordem interna e não enfrenta ameaças organizadas que desafiem sua autoridade (como golpes, revoltas armadas ou desobediência civil generalizada).

# Instituições e mudanças institucionais

- ▶ “instituições são coleções de regras e rotinas interrelacionadas que definem as ações apropriadas em termos das relações entre papéis e situações. O processo envolve determinar o que é a situação, que papéis estão sendo cumpridos e qual é a obrigação deste papel” (March & Olsen, *Rediscovering Institutions*. NY: The Free Press, 1989, pp.21)
- ▶ Embora exista uma presunção de estabilidade nas instituições, é fato que elas mudam continuamente para responder aos desafios endógenos (institucionais ou organizacionais) e exógenos (sociais, econômicos, políticos, etc). As mudanças institucionais podem ser:
  - ▶ **Endógenas** = determinadas por mudanças internas (alterações de regras internas)
  - ▶ **Exógenas** = determinadas por mudanças no ambiente social, econômico, político)
  - ▶ **Incrementais** = mudanças adaptativas no interior de padrões de conduta
  - ▶ **Totais** = mudanças que substituem padrões existentes por novos padrões

# **A atual distribuição do poder nas instituições políticas nacionais**

# Governos Estaduais por partido político (2018-2022)

## Partidos que elegeram governadores

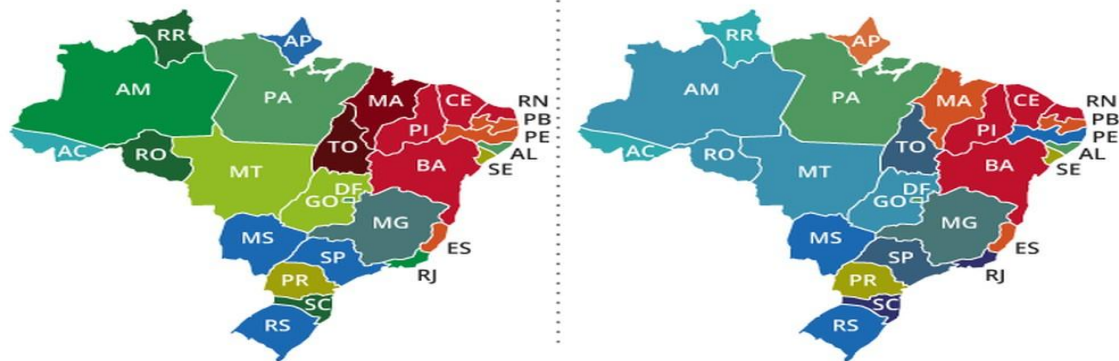
Comparação dos resultados em 2018 e 2022

2018

PT	4
MDB	3
PSDB	3
PSB	3
PSL	3
PSD	2
PSC	2
DEM	2
PDT	1
PP	1
PCdoB	1
PHS	1
NOVO	1

2022

PT	4
UNIÃO	4
MDB	3
PSB	3
PSDB	3
PL	2
PP	2
PSD	2
REPUBLICANOS	2
NOVO	1
SOLIDARIEDADE	1



## Governos estaduais por posicionamento governo x oposição (de acordo com o partido de eleição do governador) (2018-2022)

POSICIONAMENTO	#	%
GOVERNO	5	19
INDEPENDENTE	13	48
OPOSIÇÃO	9	33
TOTAL	27	100

POSICIONAMENTO	#	%
GOVERNO	7	26
INDEPENDENTE	17	63
OPOSIÇÃO	3	11
TOTAL	27	100

## Número de prefeituras pelos principais partidos (2020-2024)

(\*) em 2020, 77% dos prefeitos eleitos eram “independentes”

(\*) em 2024, 75% dos prefeitos eleitos eram “independentes”

Partido	2020	2024	variação
MDB	784	865	+10,33
PP	685	752	+9,78
PSD	654	888	+35,78
UBR	554	589	+6,32
PSDB	520	276	-46,92
PL	348	523	+50,29
PDT	314	151	-51,91
PRD	266	77	-71,05
PSB	252	312	+23,81
REP	211	441	+109,00
PT	183	253	+38,25
CID	139	33	-76,26
POD	102	126	+23,53
SOL	94	63	-32,98
AVA	82	136	+65,85

## Número de vereadores por partido político (2024) - principais partidos

Partido	2020	2024	VARIAÇÃO
MDB	7.352	8.109	10,30
PP	6.376	6.947	8,96
PSD	5.700	6.622	16,18
UBR	5.547	5.482	-1,17
PL	3.463	4.957	43,14
REP	2.574	4.642	80,34
PSB	3.010	3.583	19,04
PT	2.667	3.127	17,25
PSDB	4.399	3.002	-31,76
PDT	3.430	2.503	-27,03
POD	3.030	2.329	-23,14

## Número de votos por partido 2024 (em milhões)

Partido	2020	2024	variação
MDB	8,1	11,2	38,27
PSD	7,5	10,3	37,33
PP	7,1	10,1	42,25
PL	5,1	9,7	90,20
UBR	9,1	9,2	1,10
REP	5,2	8,1	55,77
PT	5,1	6,7	31,37
PSB	4,7	6,5	38,30
POD	6,6	5,6	-15,15
PDT	5	4,8	-4,00
PSDB	6	4,7	-21,67

## Resumo do número de votos por posicionamento ideológico (em milhões de votos) 2024

	# votos (milhões)	%
CENTRO	39	44,5
DIREITA	26,2	29,9
ESQUERDA	22,4	25,6
TOTAL	87,6	100,0

# GOVERNABILIDADE GOVERNO LULA III - BLOCOS PARLAMENTARES - CÂMARA DOS DEPUTADOS ABRIL 2026

Partido, bloco ou federação	Integrantes
Bloco <u>UNIÃO</u> , <u>PP</u> , <u>PSD</u> , <u>REPUBLICANOS</u> , <u>MDB</u> , <u>Federação PSDB CIDADANIA</u> , <u>PODE</u>	272
Bloco <u>AVANTE</u> , <u>SOLIDARIEDADE</u> , <u>PRD</u>	16
<u>Federação PT-PCdoB-PV</u>	83
<u>Federação PSOL-REDE</u>	16
<u>PL</u>	92
<u>PSB</u>	16
<u>PDT</u>	12
<u>NOVO</u>	5
<u>MISSÃO</u>	1
TOTAL	513

## Governabilidade Governo Lula III

### Blocos parlamentares Câmara dos Deputados (2026)

BLOCO	# CADEIRAS	% CADEIRAS
GOVERNO	127	25
CENTRO INDEPENDENTE	288	56
OPOSIÇÃO	98	19
TOTAL	513	100

# Índice de governismo na Câmara dos Deputados

(fonte: Radar do Congresso)











































- ▶ Em 1440 votações (2023-2026), o alinhamento da Câmara dos Deputados com o Governo foi de 78%
- ▶ Todos os deputados com índices de governismo inferiores a 25% encontram-se no PL, NOVO e MISSÃO
- ▶ Todos os deputados com índices de governismo superiores a 75% encontram-se no PT, PSB, PCdoB, PDT, REDE
- ▶ Os deputados dos partidos independentes (União Brasil, PP, Republicanos, PSDB, Cidadania, PSD) possuem índices de governismo variando entre 30% e 90%

## JANELA PARTIDÁRIA

# UNIÃO BRASIL DESIDRATA E PL PERMANECE COM MAIOR BANCADA

partido de Bolsonaro atraiu 21 deputados; maioria dos que entraram vieram da sigla de Rueda



						
		deixaram o partido		se filiaram ao partido		saldo
	PL	13		21		+8 
	União Brasil	29		21		-8 
	PSD	14		16		+2 
	Republicanos	15		14		-1 
	Podemos	2		14		+12 
	PSDB	7		10		+3 
	MDB	13		9		-4 
	PP*	11		8		-3 
	PSB	5		6		+1 
	Solidariedade	3		4		+1 
	Avante	4		3		-1 
	Rede	1		2		+1 
	PV	0		2		+2 
	Missão	-		1		+1 
	PRD	3		1		-2 
	Psol	-		1		+1 
	PDT	9		1		-8 
	PT	1		1		0 
	PC do B	-		1		+1 
	Cidadania	2		0		-2 

o partido foi criado em novembro de 2025



janela partidária permite **troca de partido sem perda de mandato**; em 2026, foi de 5 de março a 3 de abril

obs.: alguns partidos não têm dados definitivos porque aguardam a oficialização do TSE e não informaram todas as mudanças à Câmara; por isso, a soma total não dá 513  
obs.2: o Patriota fundiu-se com o PTB para formar o PRD. O PSC foi incorporado ao Podemos e o Pros ao Solidariedade. O Missão foi criado em 2025.

\*partidos ainda devem atualizar os dados

fonte: levantamento do Poder360 com base em informações da Câmara dos Deputados e das assessorias dos partidos; foi considerado o período de 5 de março a 3 de abril

© Poder360 - 2026 - todos os direitos reservados

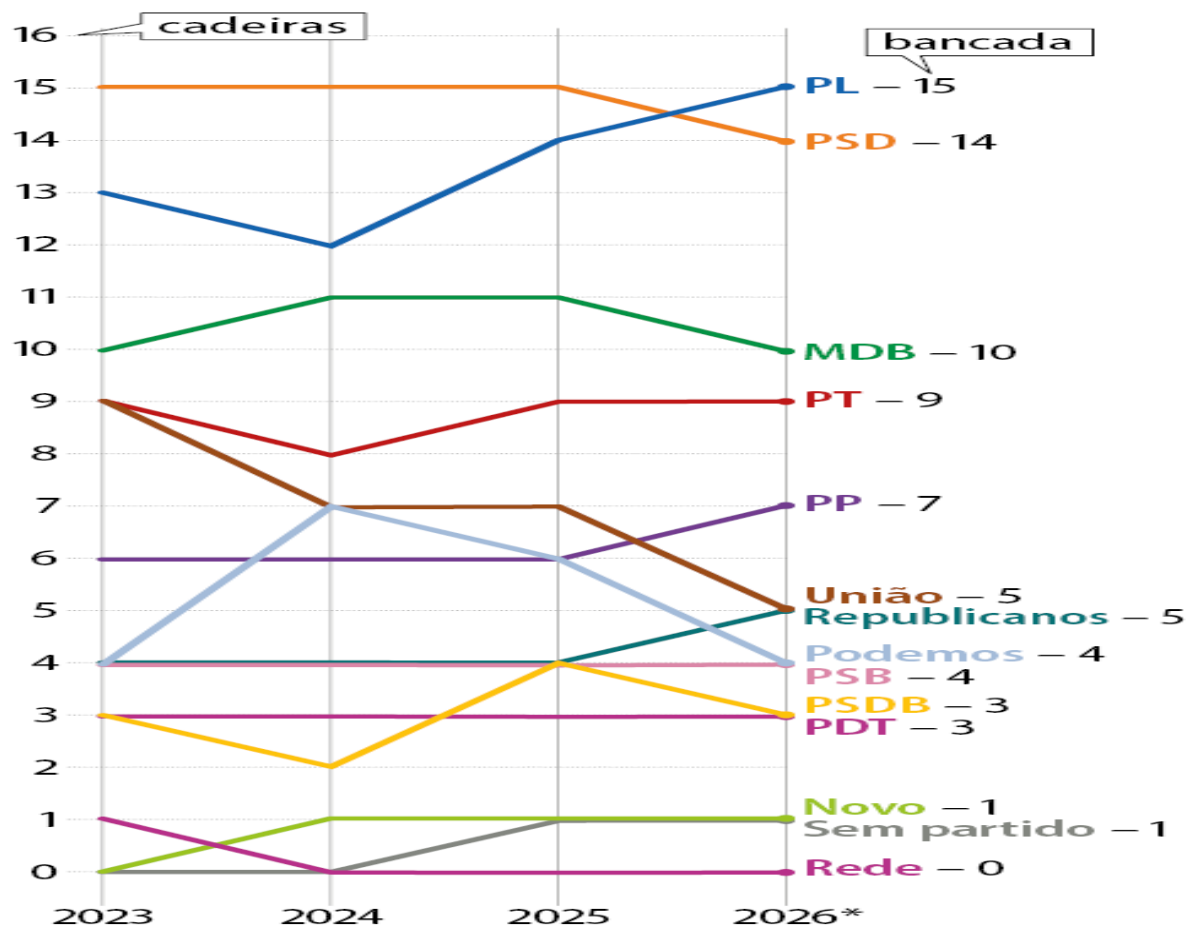
6.abr.2026

# Governabilidade Governo Lula III Senado Federal (2026)

GOVERNISTAS		INDEPENDENTES		OPOSIÇÃO	
PARTIDOS	CADEIRAS	PARTIDOS	CADEIRAS	PARTIDOS	CADEIRAS
PT	9	UBR	5	PL	15
PDT	3	PSD	14	NOVO	1
PSB	4	MDB	10	Sem partido	1
		REP	5		
		PODEMOS	4		
		PP	7		
		PSDB	3		
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>TOTAL</b>	<b>17</b>
<b>%</b>	<b>19</b>	<b>%</b>	<b>59</b>	<b>%</b>	<b>21</b>

# Migrações entre partidos no Senado (2023-2026)

## Evolução das bancadas partidárias no Senado



\*números até 21/1/26

## Governabilidade Geral Governo Lula III Congresso Nacional *(base = 594 congressistas)*

CONGRESSO	# CADEIRAS	%
GOVERNO	143	24
CENTRO	336	57
OPOSIÇÃO	115	19
TOTAL	594	100

# Nota sobre a governabilidade do Rio de Janeiro

# Número de prefeituras por partido (2024)

PARTIDOS	# CADEIRAS	% CADEIRAS
PL	22	24,4
PP	16	17,8
UBR	13	14,4
MDB	11	12,2
SOL	9	10,0
REP	6	6,7
CID	4	4,4
PSD	4	3,3
PT	3	3,3
PDT	1	0,0
AGIR	1	1,1
PODE	1	1,1
PRD	1	1,1
TOTAL	92	100

# Prefeituras onde a esquerda foi a primeira ou a segunda força eleitoral em 2024

QUANT	MUNICIPIOS	PARTIDO	POSIÇÃO
1	JAPERI	PT	1
2	MARICÁ	PT	1
3	PARACAMBI	PT	1
4	SÃO GONÇALO	PT	2
5	<b>PETRÓPOLIS</b>	PSOL	2
6	ITABORAÍ	PT	2
7	<b>NITERÓI</b>	PDT	1
8	DUAS DUAS BARRAS	PDT	2
9	MACAÉ	PDT	2

# Composição da Alerj por posição política (abril 2026)

PARTIDOS	NÚM DEPUTADOS
<b>GOVERNO + CENTRO</b>	
PL	23
UBR	7
PP	4
REP	3
PODE	1
MDB	2
PRD	1
SOL	2
AVA	1
AGIR	1
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>
<b>OPOSIÇÃO</b>	
PSD	9
PT	5
PC DO B	2
PSOL	5
PSB	2
PDT	2
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

## Coalizão de poder no Estado do Rio de Janeiro (2026)

PARTIDOS	# prefeitos	% prefeitos	# deputados	% deputados
PL	22	24,4	23	24,29
PP	16	17,8	4	7,14
UBR	13	14,4	7	11,43
MDB	11	12,2	2	2,86
SOL	9	9,7	2	2,85
REP	6	6,7	3	4,29
CID	4	4,3	0	0,0
PODE	1	1,1	3	4,29
PRD	1	1,1	1	2,86
TOTAL	83	91,7	45	64,3
TOTAIS	70	77,8	40	57,16

# As Eleições de 2026

# Pesquisa estimulada para o 1º turno das eleições de 2026

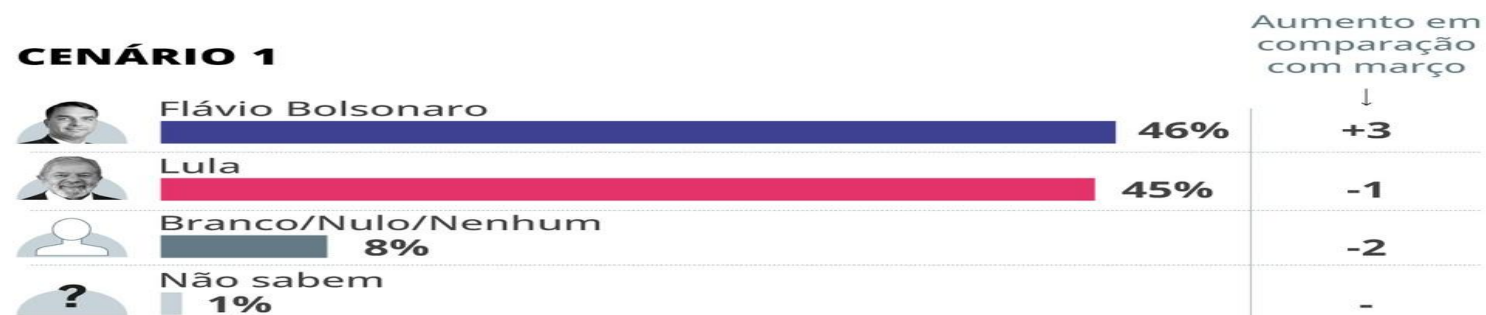
Lula tem 39%; Flávio Bolsonaro, 35%; Caiado, 5%; e Zema, 4%

Em %



## 2º TURNO

### CENÁRIO 1



### CENÁRIO 2



### CENÁRIO 3



Em dezembro, Flávio tinha 36%, Lula 51%; brancos e nulos eram 12% e 1% não sabia.

O Instituto Datafolha ouviu 2.004 eleitores, em 137 municípios pelo país, entre os dias 7 e 9 de abril. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral com o código BR-03770/2026. O nível de confiança é de 95%, e a margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

# Lula e Flávio Bolsonaro lideram índices de rejeição

Lula é conhecido por 99% dos entrevistados e Flávio Bolsonaro, por 93%

Em %

**Lula**  
(PT)



**Flávio Bolsonaro**  
(PL)



**Romeu Zema**  
(Novo)

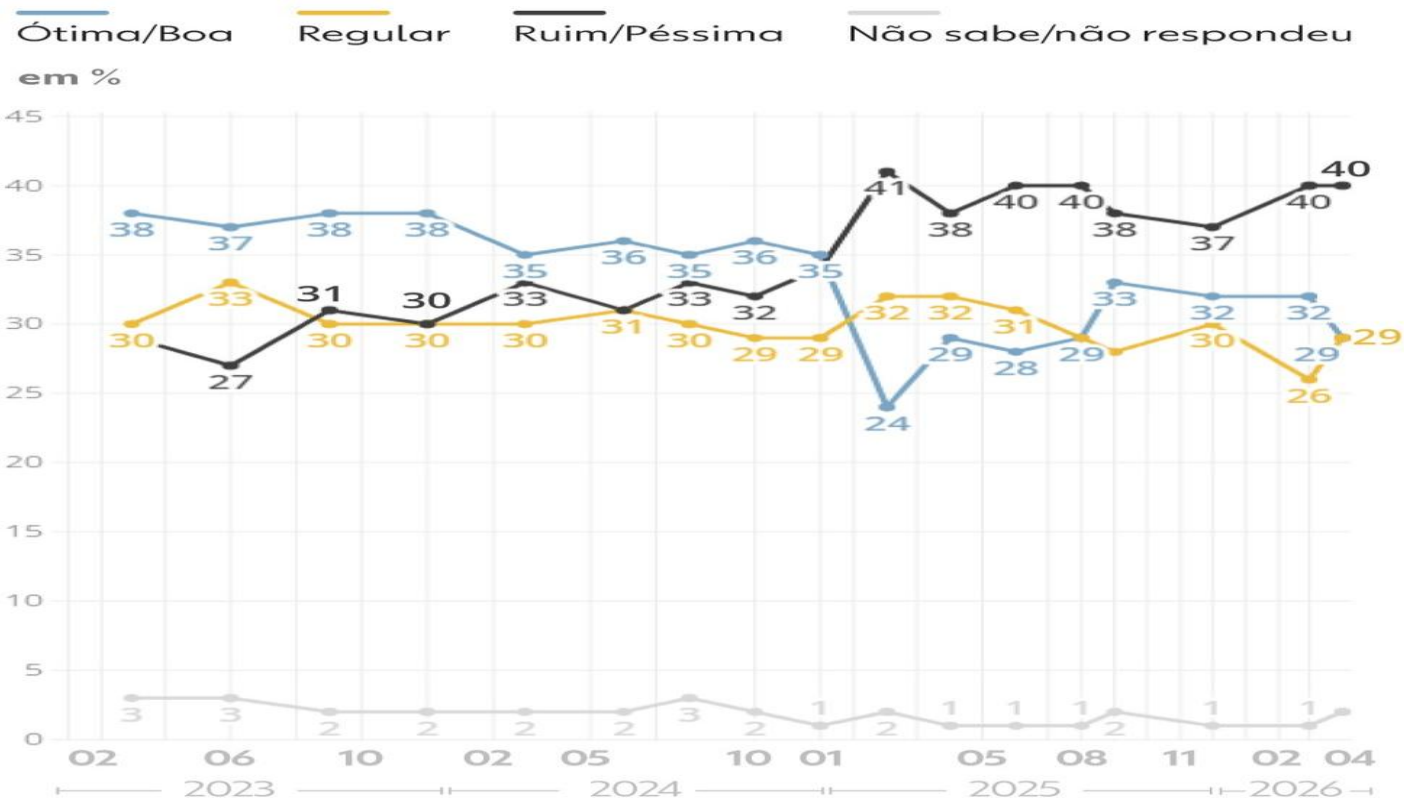


**Ronaldo Caiado**  
(PSD)



# Avaliação do governo Lula III

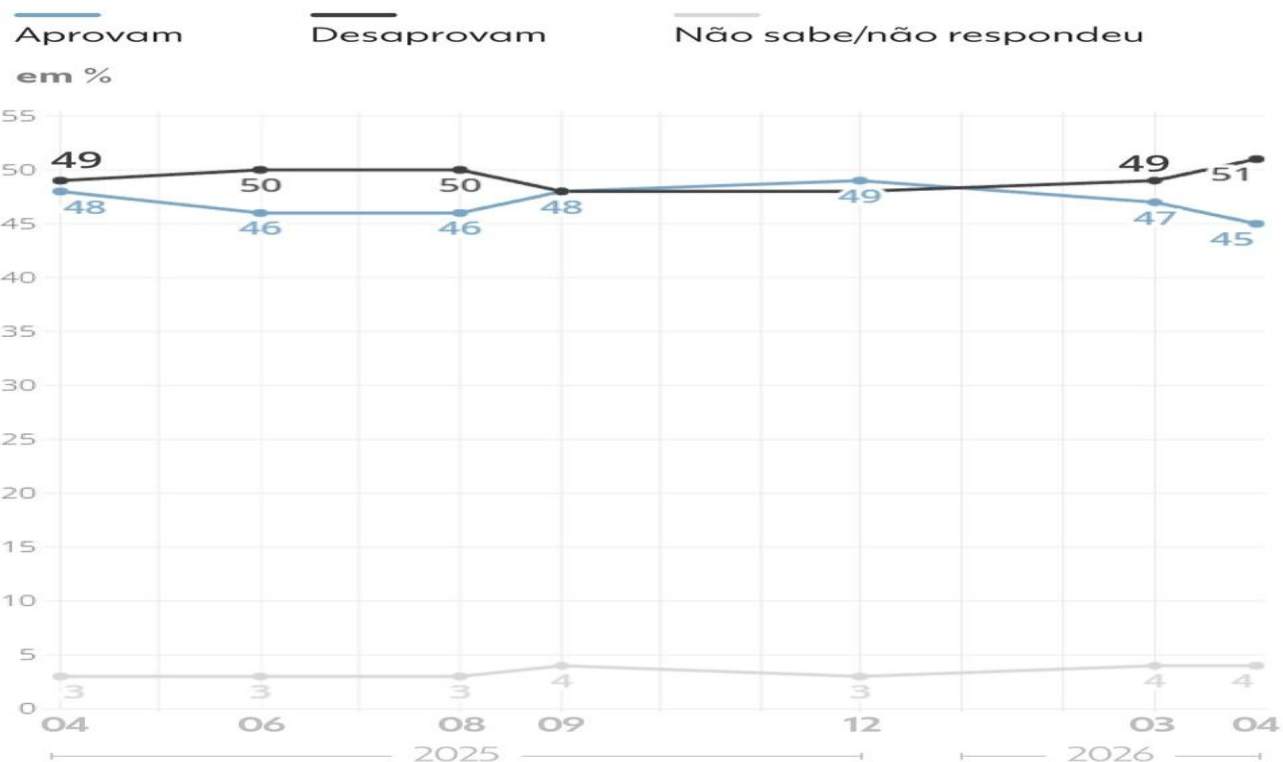
## Datafolha: Avaliação do governo Lula



A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos

# Aprovação do governo Lula III

## Datafolha: Aprovação do governo Lula



A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos

# Comparativo de índices de impacto eleitoral

	ESPONTANEA	1° TURNO	2° TURNO	REJEIÇÃO	AVALIAÇÃO (ÓTIMO+BOM)	APROVAÇÃO
LULA	25	39	45	48	29	45
FLÁVIO	12	35	46	46		

# Diagnóstico da governabilidade política em ano eleitoral

(com base na pesquisa Datafolha de 06/04/26)

- ▶ A avaliação positiva do governo Lula (29%), embora em recuperação desde abril de 2025, ainda luta contra uma avaliação negativa de 40%
- ▶ A desaprovação do governo Lula vem em tendência de alta (47-49-51), embora ainda variando na margem de erro.
- ▶ No cenário eleitoral estimulado de 1° turno, a candidatura Lula encontra-se estacionada em 38/39% em todos os 4 cenários testados pela pesquisa. A candidatura Flávio Bolsonaro está estacionada em 32/33% nos cenários mais prováveis. No 5° cenário, a candidatura de Fernando Haddad marca surpreendentes 21%, enquanto Flávio Bolsonaro tem 33%.
- ▶ Nos cenários de 2° turno mostra-se a força do antipetismo nos índices alcançados pelos demais candidatos (que saltam de patamares de 4-5% no 1° turno para índices em torno de 42%). Note-se
- ▶ No quesito rejeição, Lula tem 48% e Flávio Bolsonaro 46%, dentro da margem de erro. Neste caso, o antibolsonarismo se mostra claramente, uma vez que os demais candidatos têm rejeições bem inferiores
- ▶ Em suma, o quadro eleitoral mostra uma polarização extrema entre antibolsonaristas e antipetistas, sem espaço para uma terceira via. A governabilidade fica em suspenso, uma vez que as forças políticas não conseguem se definir nas disputas locais sem ter a expectativa de quem será o próximo presidente da República

# Prognóstico da governabilidade em 2026

- ▶ Manutenção da polarização em nível nacional
- ▶ Conjuntura eleitoral dominada pelos temas econômicos: carestia, endividamento, juros
- ▶ Disputa política deslocada para a composição do Senado com vistas à governabilidade futura.
- ▶ Prevalece a fragmentação político-partidária nos Estados
- ▶ Aprofunda-se a judicialização da política no ano eleitoral.
- ▶ O futuro do bolsonarismo como ideologia política é posto em jogo.

# Conclusão

- ▶ O Brasil tem passado por movimentos variados de mudanças institucionais. As mudanças têm o condão de absorver movimentos políticos sem rupturas institucionais
- ▶ A participação social na esfera pública da sociedade civil organizada (Habermas) no Brasil é o colchão de segurança da democracia
- ▶ Desde 1994, politicamente, o Brasil tem sido dividido em polos cada vez mais excludentes (PSDB x PT; PT x bolsonarismo) e governado com o centro desde 1994 (governo FHC)
- ▶ A governabilidade democrática no Brasil, hoje, se funda na amplitude da governança, isto é, na participação social ampliada e na pluralidade política.

- ▶ Obrigado pela audiência e pela paciência
- ▶ Prof. Dr. Geraldo Tadeu Monteiro
- ▶ Cientista político, Diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisa Social (IBPS)
- ▶ Professor Associado de Sociologia Jurídica da Uerj
- ▶ Contato: [geraldotmonteiro@gmail.com](mailto:geraldotmonteiro@gmail.com)
- ▶ Tel/whatsapp: 21-999723243